



**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**  
**CNPJ – 01.615.398/0001-33**

**ATA DA SESSÃO ESPECIAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2017.**

Ao décimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às 9h30 no Plenário Vereador João Osório do Rosário da Câmara Municipal de Tracuateua nesta Cidade de Tracuateua, Estado do Pará, teve início a Sessão Especial Audiência Pública do 1º Período Legislativo da 6ª Legislatura da Câmara Municipal de Tracuateua, sob a Presidência do Vereador Raimundo Ennis Reis de Sousa e Secretariada pelos Vereadores Tonny Gás e Professor Raian Vieira, 1º e 2º Secretário Respectivamente. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e convidou o 1º Secretário para fazer a chamada dos senhores vereadores, que além dos da Mesa foi verificada a presença dos Senhores Vereadores, Daniel Santos, José Adilson, Josimar Sampaio, Messias Padilha e Professora Branquinha. Os vereadores Bruno Sousa, Chica Costa e Wilson Paulino justificaram suas ausências. Em seguida o Senhor Presidente pediu ao Vereador José Adilson para fazer a oração do dia. Dando seqüência a reunião o 2º Secretário concedeu a palavra ao Vereador Daniel Santos, para que o mesmo pudesse falar sobre a importância da realização dessa Audiência Pública. O vereador Daniel saudou a mesa, os senhores vereadores e cumprimentou todos os presentes. Em seguida o vereador lembrou que a realização dessa Audiência Pública vem atender sua solicitação através de requerimento para falar sobre o tema “Reforma da Previdência”, que é um assunto que está em discussão no momento em todo o Brasil, por tanto, é um assunto de interesse de todos nós. O vereador continuou dizendo que para os vereadores que são representantes dos municípios pequenos com pouca arrecadação e que sobrevive na maioria das vezes dos repasses do FPM aos municípios, essa Reforma da Previdência vem pra aniquilar a economia desses municípios. Por exemplo, disse o vereador dos 144 municípios do Estado do Pará, 106 deles, sobrevivem do repasse previdenciário, o gasto previdenciário é maior que o repasse do FM. Então, continuou o vereador, vocês imaginam como será mais difícil pra esses municípios se reduzirem os valores, por isso, é que eu achei necessário nós termos um debate a cerca desse assunto. O vereador Daniel agradeceu a participação dos motos taxistas de Tracuateua em nome de seu presidente William, os participantes do Sindicato dos Trabalhadores em nome de seu presidente Celso Luis, ao representante dos ACSs Benedito Almeida, ao senhor Orlando Corpes um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores no Município de Tracuateua. Agradeceu também a professora Nazaré Izanna presidente do Sintep, as professoras Gisele e Naudeni. Agradeceu a participação de todos e disse que isso mostra que o nosso município está alcançando um patamar diferenciado na política. O vereador disse ter em mãos um documento do seu amigo Claudio Puty que foi feito em parceria com uma equipe da UFPA em Belém. Segundo o vereador, eles fizeram um estudo pra mostrar as facetas e as propostas dessa Reforma da Previdência. Por exemplo, citou o vereador, nós temos hoje garantido na Constituição de 1988 o Sistema de Seguridade Social, Saúde Assistência Social e Previdência. Dentro da Seguridade Social nós temos hoje 110 milhões de pessoas beneficiadas, o governo pretende com essa reforma, tirar direitos adquiridos e dificultar a vida dos mais pobres. O vereador finalizou sua fala dizendo que foram por esses motivos que o mesmo solicitou essa audiência pública, para que pudesse debater com o Executivo Municipal, com a Sociedade Civil Organizada, Sindicatos e Associações, porque é dessa forma, concluiu o vereador, é que nós vamos mudar essa política no nosso município e quem sabe dar exemplo para outros municípios. O Senhor Presidente franqueou a palavra aos vereadores inscritos no livro de oradores. O Vereador Professor Raian Vieira fez uso da palavra, disse ser necessário ter a participação de um especialista da previdência, para colocar na balança a proposta do governo e a palavra do especialista, para poder discutir melhor o assunto. O vereador continuou dizendo que pela proposta do Ministro da Fazenda Henrique Meireles, o déficit na previdência neste ano de 2017 chegará a mais de Cento e Oitenta e Um milhões de Reais representando mais de dois e meio por cento do PIB Nacional, o vereador Professor Raian Vieira disse ainda, que de acordo com a informação do Ministro, no ano de 2060 a Previdência não terá mais como se sustentar. O vereador disse ainda que não estava dizendo que essa



**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**  
**CNPJ – 01.615.398/0001-33**

informação é verdadeira, mas estava apenas repassando o que leu. O vereador conclui dizendo que a Reforma da Previdência da forma como está sendo feita, sendo empurrada goela a baixo, não pode ser aprovada, tem que haver esses debates, essas discussões. Mas temos que ter mais a participação da população para discutir e ouvir o que o povo pensa, mas é claro, temos que ouvir as duas partes, a proposta e a contra proposta, com a presença de um especialista. O vereador sugeriu marcar outra audiência com a presença maciça da população e de um especialista. Em seguida a palavra foi franqueada a representante do Sintep Professora Gisele, que começou sua fala saudando a todos os presentes e agradeceu o convite recebido para debater o tema Reforma da Previdência na Câmara Municipal. A professora disse concordar com o Vereador Professor Raian Vieira sobre se ter a participação maciça da população e que de preferência a audiência seja realizada num local de mais fácil acesso, para que mais pessoas possam participar. A professora continuou sua fala explicando aos presentes sobre a PEC, que segundo ela, muito se fala sobre a PEC, mais poucos sabem o que de fato é. A PEC explicou a professora, é uma Proposta de Emenda a Constituição, ou seja, essas propostas que o governo está colocando aí para serem aprovadas, não podem ser feitas de qualquer forma. A partir dessa reforma ele irá criar outras leis que venham garantir as mudanças que serão aprovadas. Então, ele precisa mudar a Constituição, fazer uma emenda constitucional para depois instituir outras leis que vão garantir o que está na nossa Constituição. Nós sabemos, continuou a professora em sua fala, que a nossa Constituição é nossa carta, nossa lei maior, que nos garante dois direitos fundamentais, princípios valorativos da nossa Constituição que é o de garantir nossa Dignidade de Vida e garante o Direito a Igualdade, que são dois direitos que estão sendo violados e afrontados com essa nova reforma. A primeira violação, prosseguiu a professora, é querer igualar as idades entre homens e mulheres para que todos se aposentem com a mesma idade de 65 anos. As mulheres, explicou a professora, têm uma qualidade de vida e expectativa de vida menor que a dos homens, em se tratando de mulheres brasileiras. Não é dando igualdade na idade entre homens e mulheres que a gente vai garantir esse direito. É preciso pensar, garantir direitos de igualdade é também pensar nas diferenças de cada pessoa. A gente também tem que avaliar de forma regional, já que temos as regiões Norte e Nordeste como as mais pobres do País. São as regiões onde mais temos trabalhadores rurais e os que têm uma expectativa de vida, segundo a tabela do IBGE, uma expectativa de vida que não a 62 anos. A professora explicou que quando se eleva essa idade de aposentadoria para 65 anos, é como se de certa forma, o governo estivesse excluindo esse trabalhador de ter o direito de se aposentar. Outra mudança que nós vamos, continuou a professora, diz respeito a aposentadoria especial que contempla as pessoas com deficiência e as pessoas que trabalhavam com produtos químicos. A professora explicou, que segundo o texto dessa reforma, o governo está propondo aumentar a faixa etária dessas pessoas, ou seja, quem está nessa situação dificilmente chega aos 65 anos de idade. A professora falou ainda sobre a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), que foi feita para garantir a aposentadoria à pessoa de baixa renda ou aquelas pessoas de baixa renda que tem alguma doença e que não tem como contribuir com a previdência. A nova proposta vem instituir um valor menor do que um salário mínimo, o que é inconstitucional. Se hoje, continuou a professora, com um salário mínimo já é difícil se manter, imaginem, se reduzirem esse valor. A professora disse haver várias outras situações nessa Reforma da Previdência, e segundo ela, é preciso discutir com toda a sociedade, porque o governo só irá se sentir pressionado se toda a sociedade se mobilizar nesse sentido para impedir que seja aprovado essa PEC. Após concluir sua fala, a professora Gisele pediu para fazer uma ressalva, disse que o governo voltou atrás em relação a LOAS e decidiu manter o valor de 1 salário mínimo, tentando assim, aprovar o projeto mais facilmente. Na sequência a palavra foi concedida ao senhor Celso Luis representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tracuateua, o senhor Celso começou sua fala saudando as autoridades que compõem a mesa, seus companheiros de sindicato e todos os presentes. Segundo Celso é grande a luta que os trabalhadores rurais vêm travando para barrar essa reforma, pois tem se visto que tal reforma será um desastre para o meio rural. O senhor Celso continuou dizendo que tem observado que o movimento maior no nosso município é fruto da previdência e dos valores recebidos pelos trabalhadores rurais. É nós percebemos, continuou o senhor Celso, que é muito difícil aposentar um trabalhador rural com as condições que eles estão colocando nessa proposta de Reforma da Previdência. Segundo Celso, a agricultura familiar no município de



**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**  
**CNPJ – 01.615.398/0001-33**

Tracuateua está falida, pois, tem muitas pessoas do meio rural que não estão conseguindo produzir por conta do solo fraco, por falta de incentivos financeiros do poder público. O senhor Celso disse acreditar que seja necessário fazer a Reforma da Previdência, mas da forma que estão querendo fazer, com esse pacote de maldades contra os que ganham menos, contra os mais desfavorecidos e nós temos que estar juntos nesse momento, mais do que nunca, finalizou o senhor Celso. Em seguida a palavra foi concedida ao José Nilton agricultor, que iniciou sua fala saudando todos os presentes e agradecendo a oportunidade de discutir um assunto tão importante para todos. O senhor José disse que só iria complementar as palavras do seu colega de sindicato, o senhor Celso. Continuou dizendo ser este um momento importante, mas que é preciso que todos estejam mobilizados para defender e enfrentar essa situação colocada pelo governo, disse que irão ficar de olho nos parlamentares que estão a favor dessa reforma, que segundo ele, vem tirar o direito dos trabalhadores e os direitos dos aposentados. O senhor José pediu aos vereadores que tem contato com os parlamentares que irão votar essa PEC, para falar com eles no sentido de sensibilizá-los para vetar essa reforma. Em seguida a palavra foi concedida ao vereador José Adilson, o vereador cumprimentou as pessoas da mesa, o público presente e disse que não iria se manifestar como vereador, mais sim como agricultor do município, incluído também na classe mais pobre desse país. Ele lembrou que no ano de 2014 no almoço em que participou em Brasília na Marcha dos Prefeitos, foi falado pelos parlamentares que a crise ainda não havia chegado que a crise mesmo iria chegar em 2017 e foi dito na época também, que a conta seria paga pela população. E a crise chegou, continuou o vereador José Adilson, e quem vai pagar a conta seremos nós, a população mais pobre. E não é justo, continuou o vereador, que o governo faça suas dívidas, suas negociações erradas e venha depois pedir pra nós pagarmos a conta. Então, nós não vamos ficar parados, vamos nos manifestar e mesmo que digam que a nossa mobilização aqui não será ouvida em Brasília, mas nós temos que lembrar, disse o vereador, que ano que vem tem eleições para Deputado Estadual, Federal, Governador e daqui a pouco eles estarão vindo aos municípios, nas vilas nos procurar para sustentar o mandato deles lá em Brasília. Então, sugeriu o vereador José Adilson, na hora em que vierem pedir seu apoio, seu voto, o voto do seu eleitorado é só expor a situação e pedir para eles lutarem junto conosco para impedir que esse projeto e tantos outros venha prejudicar os mais pobres. Em seguida a palavra foi concedida ao representante da Associação dos Agentes Comunitário de Endemias, o senhor Jairo José, que iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, demais membros da mesa e todas às pessoas presentes na sessão. Senhor Jairo disse que esse tema é importante porque segundo ele, temos que debater a previdência que temos, a previdência que o governo quer implantar e a previdência que a sociedade realmente deseja. O senhor Jairo disse ainda, que a associação dos agentes tem suas demandas é que é necessário compreender que os especialistas tanto do governo, que são favoráveis a reforma, tanto os contrários, tanto os neutros, são unânimes em dizer que a Reforma da Previdência é necessária. No entanto, da forma que está colocada a redação da reforma hoje, não tem como nós aceitamos, pois prejudica muito a classe dos trabalhadores, conforme já foi dito anteriormente. O senhor Jairo disse concordar com o vereador Professor Raian Vieira sobre a necessidade de termos um especialista para nos ajudar a entender de fato cada item dessa reforma. Agora, salientou Jairo, é importante também mobilizar os nossos deputados para que eles possam barrar alguns pontos dessa reforma que ferem o nosso direito adquirido, ou então, teremos que ir até Brasília fazer um protesto em massa para que sejamos atendidos. O senhor Jairo disse ser importante que eu tenhamos uma proposta de mudança para que o parlamentar que me representa, possa defender a minha proposta, a proposta que o cidadão almeja. O senhor Jairo conclui dizendo que é isso que ele entende que os nobres parlamentares desta Câmara desejam saber, quais são as necessidades do povo de Tracuateua, saber quais as propostas para repassar para os deputados. Dando continuidade à palavra foi concedida ao vereador Professor Raian Vieira que disse que as palavras do senhor Jairo foram perfeitas, pois é para isso que serve a Audiência Pública, o vereador disse ainda ser necessário outro encontro para que a população possa participar massivamente dessas discussões. Em seguida o vereador Tonny Gás fez uso da palavra e disse serem muito relevantes as palavras do senhor Jairo, que a iniciativa do vereador Daniel Santos foi muito louvável e que é realmente necessário que se juntem forças e coloquem o povo para estarem presentes em eventos como esse, que é importante para o futuro da população e de seus filhos. Dando continuidade à audiência pública,



**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**  
**CNPJ – 01.615.398/0001-33**

a palavra foi concedida ao vereador Daniel Santos, que reiterou as palavras do senhor Jairo, é que a ideia é justamente essa, ouvir a população para que possam barrar primeiramente no dia 28 agora, a votação dessa PEC e em seguida, ouvir as propostas de mudança da população para as mesmas possam ser inseridas na reforma. Dando continuidade a palavra foi cedida ao Vereador Messias Padilha, o vereador iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade, saudou todos os presentes e parabenizou o vereador Daniel Santos pela iniciativa de realizar a Audiência Pública. O vereador disse que embora seja do mesmo partido (PMDB) do presidente Michel Temer, isso não significa dizer que ele apoia as decisões tomadas pelo presidente. Disse ainda ser contrário a essa Reforma da Previdência e se disse pronto a fazer o protesto no dia 28 de abril. Continuou dizendo que irá encaminhar o seu manifesto a Deputada Federal do seu partido a Senhora Simone Morgado, que irá deixar clara a sua posição, solicitando que a deputada vote contra essa reforma. Porque jamais, conclui o vereador Messias, irei subir no palanque para pedir voto junto com deputados que votarem contra o povo. O Senhor Presidente fez uso da palavra e disse estar pronto pra luta, que é agricultor e que em seu nome, em nome dos seus familiares que são agricultores e dos demais agricultores do município, também é contrário a essa reforma. Disse ainda que as pessoas começam cedo na lida no campo, que dificilmente chegam aos 70 anos. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente declarou encerrada a presente reunião, convidando os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia e horário regimental.

*RAIMUNDO ENNIS REIS DE SOUSA*

**Ver. RAIMUNDO ENNIS REIS DE SOUSA (ENINHO DO TATU)**  
Presidente - Câmara Municipal de Tracuateua-PA

*TONNY SCOLLT MONTEIRO DOS REMÉDIOS*

**Ver. TONNY SCOLLT MONTEIRO DOS REMÉDIOS (TONNY GÁS)**  
1º Secretário - Câmara Municipal de Tracuateua-PA

**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**

Aprovado com a dispensa da leitura regimental  
em reunião realizada no dia:

05 / 05 / 2017

*[Assinatura]*  
Presidente

**Ver. RAIAN VIEIRA MOURA (PROF. RAIAN)**  
2º Secretário - Câmara Municipal de Tracuateua-PA

**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**  
Aprovado por UNANIMIDADE

em sessão do

dia 05 / 05 / 2017

*[Assinatura]*  
Presidente